

Esquerda veta nome de Quércia no PMDB

Após dois dias de intensas negociações em Brasília, em busca de um candidato único do grupo histórico do PMDB, governadores e dirigentes do partido ficaram ainda mais divididos. O governador Orestes Quércia esteve muito próximo de ser o ungido, mas foi vetado pela esquerda do partido. O governador Newton Cardoso, irritado, retirou-se da reunião e proclamou: "Isto é uma palhaçada. Os progressistas vão eleger o ministro Iris Rezende".

A última esperança do deputado Ulysses Guimarães seria uma votação na Executiva Nacional, na qual venceria pelo voto de minerva do presidente em exercício, Jarbas Vasconcelos. Os governadores Álvaro Dias e Waldir Pires não toparam. Dias até ameaçou: "Se isto ocorrer, setores ponderáveis dos progressistas descarregarão seus votos em Iris Rezende. E, depois, vão apoiar candidatos de outros partidos".

A Executiva Nacional do PMDB voltou a se reunir ontem à noite para tentar superar o impasse. Ulysses e Quércia insistiram para o órgão escolher o candidato.

O grupo pró-Waldir Pires não concordou e ameaçou implodir a própria Executiva. Preocupado, Jarbas Vasconcelos, o voto de minerva, decidiu não colocar em votação a escolha do candidato. Uma proposta de Álvaro Dias, de realização da convenção do PMDB em dois turnos, mal-recebida a princípio pelos notáveis do partido, ganhou força diante do impasse e já tinha à noite o apoio da metade dos integrantes da Executiva.

Sobe e desce

Ontem, pela manhã, Quércia estava em alta. Os dirigentes do partido praticamente deram carta branca aos governadores para a escolha do candidato. A esquerda do partido, porém, vetou Quércia, que tinha condicionado sua candidatura ao apoio dos progressistas.

A cotação de Quércia caiu. Subiu, então, a de Waldir Pires, numa dobradinha com Álvaro Dias, como vice, articulada pelos progressistas. Quércia torpedeou Waldir: "Se a escolha for entre as três candidaturas que estão aí, não abro mão de Ulysses. Mas, se for apresentado outro nome de fora desta lista, eu acato a decisão dos

governadores". Os partidários de Waldir Pires perceberam a jogada de Quércia e recusaram a sugestão.

Recado

Ulysses, decidiu entrar em cena. Enviou um recado aos governadores, divididos entre Quércia e Waldir, através dos líderes Ibsen Pinheiro e Ronan Tito: os governadores já não dispunham de carta branca para escolherem sozinhos os candidatos dos históricos. Da votação deveriam participar, também, os dirigentes nacionais e regionais do partido. Com Quércia, vetado e formalmente fora do páreo, Ulysses venceria tranquilamente a votação. Uma reação irritada de Arraes inviabilizou a manobra dos ulyssistas. Arraes constrangeu os emissários de Ulysses com uma dura repreensão: "Quem são estes mocinhos para entrarem aqui dando ordens?" a se reunir hoje, a partir das 9h00. A expectativa generalizada entre os dirigentes do PMDB do início da noite é de que o grupo histórico não conseguirá chegar unido à convenção, o que favorece a candidatura Iris Rezende. (Andrei Meirelles)



Quércia esteve no centro das discussões com Moreira e Jarbas